

A ARRUDA FACE

A vida segue em frente,
Todo dia!
E nela o Povo
Busca ter alegria.

Ultimamente,
Essa tal felicidade
Anda distante,
Dos homens de boa vontade.

Nunca vejo palácios inundados.
Mas vejo sonhos,
Antigos e de agora,
Aos milhares soterrados.

Também vejo
O descaso na arruda face
Dos doutos corruptos
Que trazem nas meias
Os pés secos
Em valores absolutos

O Brasil que sangra em Angra
E apodrece na periferia,
Não é o Brasil!

Que vive em Brasília,
A orgia dos farsantes.
Ainda é o Brasil
Que espera...
A grandeza que espelhe o colosso,
E não a plebe
Roendo o osso.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-arruda-face>